

FARO / 28 junho 2017
www.ualg.pt

EXTENSÃO

Relatório de atividades 2016

EXTENSÃO
Relatório
de atividades
2016

ÍNDICE

Nota Introdutória	04
Vetores Estratégicos	05

Nota introdutória

O grupo de trabalho para as atividades de extensão foi criado pelo despacho RT21/2014, de 7 de abril, com o objetivo de promover o diálogo e desenvolvimento de relações da Universidade do Algarve (UAAlg) com a Comunidade, orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional, fomentar a interdisciplinaridade, associar a extensão ao ensino e à investigação e aumentar a participação dos estudantes nestas atividades.

Este grupo de trabalho tem como objetivos promover a realização das atividades previstas no plano de atividades já apresentado para o período 2014–2017, proceder ao inventário das atividades de extensão realizadas e/ou em curso, implementar atividades de extensão pluridisciplinares que respondam às necessidades e interesses da comunidade, potenciar a integração da extensão nas atividades de ensino e de investigação, e apresentar anualmente, até ao final do mês de março, o relatório das atividades entretanto desenvolvidas e respetivos resultados.

O grupo de trabalho integra um elemento de cada Unidade Orgânica (UO) e do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina (DCBM) e durante o ano a que se reporta este relatório, era constituído pelos seguintes elementos:

- > Vice-reitora Prof.^a Doutora Ana de Freitas, que coordena;
- > Prof. Doutor Álvaro Tavares
- > Prof. António Machado
- > Prof.^a Doutora Helena Quintas
- > Prof. Doutor João Carvalho
- > Prof. Doutor Jorge Isidoro
- > Prof. Doutor Rui Cabral e Silva
- > Prof.^a Doutora Sandra Pais
- > Prof. Doutor Sérgio Santos

Neste documento apresenta-se o Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2016, confrontando-as com as previstas no Plano de Atividades e incorporando os contributos das unidades orgânicas, dos centros de investigação e dos centros de estudo e desenvolvimento.

Neste relatório mantêm-se os objetivos e as atividades previstas no Plano de Atividades 2014–2017 e reporta-se o trabalho desenvolvido no ano de 2016.

À semelhança do Relatório de Atividades de 2014 e 2015, o modelo adotado conjuga a definição de objetivos e ações com o espaço temporal previsto no Plano de Atividade 2014–2017 e a avaliação do seu cumprimento relativamente ao ano de 2016

Vetores Estratégicos

Tendo em conta os quatro vetores estratégicos (Ensino, Investigação e Transferência, Extensão, Governança) são apresentados os objetivos específicos e as ações a desenvolver, bem como o ponto da situação relativamente ao seu grau de execução em 2016.

Objetivos:

01 ORIENTAR AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A extensão deverá ser direcionada para os interesses da população, respondendo às necessidades da sociedade e refletindo a capacidade instalada da UAAlg, decorrente das atividades de ensino e investigação. A UAAlg deve aumentar a sua interação com a sociedade em geral, fomentando que os docentes, os investigadores e os estudantes apliquem os seus conhecimentos e competências à realidade cultural, social e económica, contribuindo, por essa via, para o desenvolvimento da região.

PONTO DA SITUAÇÃO

Foram recebidas diversas propostas de colaboração para o desenvolvimento de estudos e projetos em parceria bem como outras atividades, nas diversas áreas de atuação da Universidade. Algumas destas propostas foram feitas diretamente às UO e aos Centros de Investigação e de Estudos e Desenvolvimento, outras foram endereçadas à Reitoria. Neste caso, à semelhança do que tem vindo a ser a prática habitual, as propostas foram tratadas e encaminhadas pelo grupo de trabalho para as atividades de extensão. Grande parte das propostas são atividades preparatórias para a apresentação conjunta de candidaturas a financiamento e atividades de prestação de serviços.

Continuaram a ser promovidas reuniões de docentes e investigadores com associações de desenvolvimento local, de cariz social e empresarial, entre outras, com o duplo objetivo de potenciar a realização de atividades de extensão e contemplar as necessidades da Comunidade, procurando responder a propostas concretas que, desta, foram recebidas

02 PROMOVER O DIÁLOGO E O DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

A democratização do conhecimento académico bem como a participação da comunidade nas atividades da universidade exige um diálogo permanente com os vários setores da sociedade, que estimule o desenvolvimento das relações entre as partes. Assim, os principais objetivos das atividades de extensão deverão ser definidos em conjunto com a participação dos docentes e investigadores da universidade e dos agentes representantes dos diferentes setores da sociedade.

PONTO DA SITUAÇÃO:

Continuou-se a promover reuniões de docentes e investigadores com associações de desenvolvimento local, de cariz social e empresarial entre outras, com o objetivo de potenciar o desenvolvimento de atividades de extensão tendo em conta as necessidades da Comunidade e para dar resposta às propostas concretas que desta foram sendo recebidas. São exemplos desta atividade as colaborações com a Associação de Desenvolvimento Regional In Loco, diversas autarquias, a ECOS- Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL e o Zoomarine.

03

FOMENTAR A INTERDISCIPLINARIDADE NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A UAAlg deverá continuar a afirmar-se na extensão que desenvolve, promovendo o diálogo entre os docentes e investigadores das várias áreas da universidade com o objetivo de implementar programas de extensão, integradores de atividades das várias áreas disciplinares, que sejam operacionalizados com base na interação e inter-relação entre organizações, profissionais e indivíduos.

PONTO DA SITUAÇÃO

Manteve-se o procedimento de, sempre que pertinente, criar grupos multidisciplinares de docentes e investigadores para dar resposta aos desafios propostos pela Comunidade à Universidade. Estão em curso diversas atividades e projetos, que contam com equipas multidisciplinares, em colaboração com autarquias, associações de desenvolvimento regional e outras entidades e associações regionais e nacionais, a Direção Regional de Cultura do Algarve, os Centros de Ciência Viva do Algarve, entre muitas outras entidades públicas e privadas.

04

ASSOCIAR DE FORMA SISTEMÁTICA O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO À EXTENSÃO

A produção de conhecimento da universidade resulta, essencialmente, das atividades de ensino e de investigação. O impacto da produção desse conhecimento nem sempre é evidente no desenvolvimento da comunidade, pelo que se torna necessário integrar de forma sistemática o ensino e a investigação nas atividades de extensão. Por outro lado, a extensão é enriquecedora para a Universidade, permitindo que os docentes, investigadores e estudantes adquiram conhecimentos acrescidos, decorrentes de uma maior aproximação à realidade fora da academia.

PONTO DA SITUAÇÃO

Considera-se que as atividades que têm sido desenvolvidas no âmbito do objetivo 3. (Fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de extensão) e do objetivo 6. (Aumentar a participação dos estudantes nas atividades de extensão) contribuem para este objetivo, na medida em que as atividades de extensão que têm vindo a ser promovidas pelo grupo de trabalho têm integrado sempre que possível docentes, nomeadamente direções de cursos relacionados com a área da atividade de extensão a desenvolver e investigadores.

A Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA realizou diversas sessões de sensibilização para a importância das atividades de extensão destinadas a docentes e investigadores. Foi promovida, em conjunto com as Unidades Orgânicas do subsistema de ensino politécnico e com o apoio da UAIC e do CRIA, a preparação e seleção de candidaturas de Projetos de Investigação Científica e tecnológica (SAICT), de acordo com o Aviso n.º AAC n.º 2/SAICT/2016, dirigido às instituições do ensino politécnico para apoiar projetos de investigação aplicada. Foram submetidas seis candidaturas, tendo sido aprovada uma. Conforme informação da CCDR Algarve as restantes cinco não foram aprovadas por ter sido considerado que não cumpriam com o requisito de colaboração com "Outras instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, que desenvolvam ou participem em atividades de investigação científica ou desenvolvimento tecnológico".

05

CRIAR UMA ESTRUTURA ORGANIZADA DE ENSINO VOCACIONADA PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Aprendizagem ao Longo da Vida enquanto processo contínuo de aquisição e/ou aperfeiçoamento de competências e conhecimentos por parte da população adulta, coloca desafios mas é, simultaneamente, uma fonte de oportunidades para a UAlg. No sentido de potenciar estas oportunidades, é fundamental que a UAlg crie uma estrutura que realize o levantamento regular das necessidades de formação das empresas/ organismos e apresente, em colaboração com as diferentes Unidades Orgânicas, elabore novas propostas no âmbito da formação profissional e da Aprendizagem ao Longo da Vida, dirigidas aos diferentes sectores da sociedade.

PONTO DA SITUAÇÃO

O Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP) foi criado pelo despacho RT 52/2016, o Regulamento do seu funcionamento foi homologado em agosto de 2016 e a sua Comissão Coordenadora foi nomeada pelo despacho RT 62/2016. O CeFAP iniciou a sua atividade no ano letivo de 2016/2017.

06

AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A participação dos estudantes nas atividades de extensão promove a aquisição de conhecimentos científicos e técnicos, bem como a aquisição de outras competências transversais necessárias ao exercício profissional. Contribui, ainda, para a sua formação como cidadãos, comprometidos com a sociedade, conhecedores dos seus direitos e deveres. Embora a integração dos estudantes em atividades de extensão já ocorra, com maior ou menor intensidade dependendo das áreas de formação, a possibilidade de participação em atividades de extensão, curriculares ou extracurriculares, deverá ser proporcionada a todos os estudantes da UAlg. Esta participação deve ser formal, de forma organizada e estruturada, para que estes possam ter no suplemento ao diploma de curso registos das atividades desenvolvidas neste âmbito.

PONTO DA SITUAÇÃO:

Continuou-se o trabalho de sensibilização dos docentes das UO para a necessidade de se intensificar a participação dos estudantes nas atividades de extensão.

Concluiu-se a elaboração do procedimento para o registo de atividades no suplemento ao diploma que se encontra a ser aplicado pelos Serviços Académicos.

No quadro 1 apresentam-se as ações previstas para os objetivos propostos no Plano de Atividades para 2014–2017. O quadro é constituído pelos campos (em coluna): código da ação; designação/descrição; resultado; calendarização; responsável; metas e grau de concretização.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO/DESCRIÇÃO	RESULTADO(S)
A_01	Organizar seminários para estudantes dos 1º e 2º ciclos e docentes	Sensibilizar os DC, docentes e estudantes para a importância da extensão. Contribuir para que a extensão seja integrada nos processos de ensino/ aprendizagem.
A_02	Incorporar a extensão nos planos de estudo, nomeadamente, através da criação de UCs de opção	Integrar a extensão nos processos de ensino/ aprendizagem.
A_03	Incluir as atividades de extensão dos estudantes no suplemento ao diploma (SD)	Aumentar a participação de estudantes nas atividades de extensão.
A_04	Inventariar as atividades de extensão	Elaborar o relatório das atividades de extensão realizadas e/ou em curso
A_05	Divulgar os resultados do Inquérito à comunidade académica	Sensibilizar a comunidade académica para a importância das atividades de extensão
A_06	Organizar as atividades de extensão	Criar uma estrutura da universidade que coordene as atividades de extensão
A_07	Auscultar necessidades e interesses locais e regionais, de forma a criar ofertas formativas que respondam a essas necessidades	Conceber novas propostas de formação no âmbito da Formação Profissional
A_08	Organizar as atividades no âmbito da formação profissional na UAIG	Criar uma estrutura organizada que coordene a formação profissional
A_09	Divulgar às entidades regionais a oferta formativa vocacionada para os seus quadros	Sensibilizar as entidades locais e regionais para a possibilidade dos seus quadros aperfeiçoarem e adquirirem novos conhecimentos na UAIG
A_10	Promover a criação de estágios internacionais (intercâmbio de estudantes)	Estabelecer parcerias com outras universidades, empresas, autarquias e instituições nacionais e estrangeiras.
A_11	Criar um banco de dados para a Extensão	Criar uma plataforma com informação útil (bolsa de docentes/ unidades curriculares/atividades de extensão) para melhorar capacidade de resposta a solicitações externas.

CALEND.	RESPONSÁVEL	META	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
CP- Início em 2015	GT-Ext + UO + DC	2/ano	Foi realizada em julho uma sessão de esclarecimento dirigida aos docentes do subsistema de ensino Politécnico sobre os Projetos de Investigação Científica e tecnológica (SAICT). Foi realizada outra sessão em novembro com Direção das UO, Presidentes de CP E CTC sobre a experiência Finlândia no envolvimento de estudantes em atividades extensão e promoção de projetos de investigação conjunta
MP – até 24 meses; Início 2014/2015	GT-Ext+ UO + DC+SAC		Continuou-se a sensibilização dos docentes para a importância da extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem.
CP até 12 meses	UO + DC+SAC		Foi aprovado o procedimento de inscrição das atividades no SD.
LP até 48 meses; Início em 2015	GT-Ext +CRIA	1 relatório /ano	O levantamento das atividades de 2016 foi concluído.
LP até 48 meses; Início em 2015	GT-Ext + CRIA	1 divulgação/ano	O relatório sobre levantamento das atividades de 2016 vai ser divulgado em breve.
MP até 24 meses	RT + GT-Ext + CRIA		Em curso. Passou a ser responsabilidade do CeFAP após a sua criação.
MP até 24 meses	RT + GT-Ext + UO + CRIA		Em curso. Passou a ser responsabilidade do CeFAP após a sua criação.
MP	RT +GT-Ext+ UO		Concluída com a criação do CeFAP
MP até 24 meses	RT + GT-Ext + CRIA + GC	Pelo menos 1 divulgação/ano	Em curso, com a colaboração do GCP.
MP até 24 meses	RT+UO + DC + GRIM		Em curso com o apoio do GRIM
CP até 12 meses	GT-Ext + CRIA +UO	Criação até 2015 Atualização permanente	Esta ação passou a estar conjugada com a A_06. Após a criação do catálogo irá ser criado um procedimento de atualização periódica da informação.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO/DESCRIÇÃO	RESULTADO(S)
A_12	Promover reuniões entre as entidades externas e os CI's, e CED's.	Potenciar a investigação aplicada, aumentando o número de candidaturas a financiamento
A_13	Colaborar com instituições e associações promotoras do desenvolvimento regional	Conhecer os interesses e as necessidades das comunidades para dar respostas, através de ações de intervenção, com a colaboração da Universidade
A_14	Promover o levantamento setorial das necessidades de investigação das empresas/organismos regionais	Identificar as possibilidades de desenvolvimento de projetos de investigação aplicados tendo em conta as necessidades das empresas/organismos regionais
A_15	Realizar levantamento das empresas/organismos regionais em condições de integrar parcerias.	Aumentar o número de parcerias entre a UAlg e as empresas/organismos regionais
A_16	Promover o voluntariado	Aumentar o voluntariado da comunidade académica, em articulação com estruturas de Voluntariado
A_17	Apoiar a prestação de serviços à comunidade	Incentivar a criação de estruturas organizadas de prestação de serviços à comunidade e melhorar a divulgação das existentes.
A_18	Criar um boletim de Extensão	Promover a divulgação das atividades de extensão com impacto regional/nacional/internacional

CALEND.	RESPONSÁVEL	META	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
MP	GT- Ext+ UO+CI's+CED'S+UAIC + CRIA	> 4/ano	Foram mapeadas e desenvolvidas 54 candidaturas a financiamento, no âmbito da investigação aplicada, com integração de grupos de IDT da UAIG
CP até 12 meses	RT + GT-Ext		Esta colaboração tem sido muito intensa
MP	GT-Ext + CRIA	1/ano	Concluído em 2015. A informação recolhida tem permitido um elevado número de candidaturas em preparação e submetidas no âmbito do CRESC Algarve
CP 12 meses	GT-Ext+ UAIC + CRIA + UO	1	Em curso, a recolha de informação é contínua.
CP 12 meses	RT + GT- EXT+UO		O Grupo de trabalho para o Voluntariado foi criado em abril (Despacho RT.33/2015).Encontra-se em pleno funcionamento.
CP 12 meses	RT + GC + CRIA + UO		Em curso. Divulgação suportada pela A_06
MP	GC + GT-Ext + CRIA		Não realizado.

Legenda: CED's – Centros de Estudo e Desenvolvimento; CI's – Centros de Investigação; CP– Curto Prazo; CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia; DC – Diretor de Curso; DCBM – Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina; GC- Gabinete de Comunicação; GRIM – Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; GT-Ext – Grupo de trabalho da Extensão; IDT – Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento; LP – Longo Prazo; MP – Médio Prazo; RT – Reitoria; SAC – Serviços Académicos; UAIC – Unidade de Apoio à Investigação Científica; UC's – Unidades Curriculares; UO – Unidade Orgânica.

